

SITUAÇÃO ECONÔMICA

ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

PESQUISA DA ABRASEL REALIZADA COM EMPRESÁRIOS DO SETOR ENTRE OS DIAS 20 E 27 DE DEZEMBRO NO AMAZONAS

FATURAMENTO



OPERARAM SEM LUCRO EM NOVEMBRO

MAIS DA METADE DAS EMPRESAS NÃO TIVERAM GANHOS NO BALANÇO, COM 26% REALIZANDO PREJUÍZO E 33% FICANDO EM EQUILÍBRIO. O NÚMERO DE EMPRESAS REALIZANDO LUCRO, NO ENTANTO, TEVE ALTA DE 10% EM RELAÇÃO A OUTUBRO, CHEGANDO A 41%.

DÍVIDAS



TÊM PAGAMENTOS EM ATRASO

MAIS DA METADE DAS EMPRESAS ACUMULA DÍVIDAS EM ATRASO. DESTAS, 55% DEVEM IMPOSTOS FEDERAIS, 29% IMPOSTOS ESTADUAIS, 47% TÊM DÍVIDAS BANCÁRIAS, 47% DEVEM ENCARGOS TRABALHISTAS, 29% ESTÃO INADIMPLENTES COM SERVIÇOS PÚBLICOS (COMO ÁGUA, GÁS E ENERGIA ELÉTRICA), 21% DEVEM A FORNECEDORES E 26% ESTÃO COM O ALUGUEL DO IMÓVEL ATRASADO.

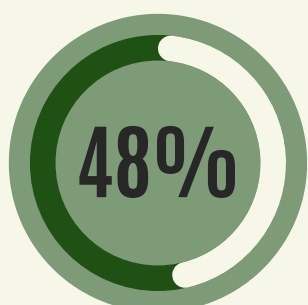
“

CHAMA A ATENÇÃO O NÚMERO DE EMPRESAS COM DÉBITOS EM ATRASO NO AMAZONAS, 51% DOS RESPONDENTES DA PESQUISA, ALIADO AOS 57% QUE NÃO TIVERAM LUCRO, OU SEJA, APESAR DA MELHORA NO FATURAMENTO E CONTROLE DA INFLAÇÃO, O SETOR ESTÁ COM MUITA DIFICULDADE PARA EQUILIBRAR O FLUXO DE CAIXA E O ATRASO DE TRIBUTOS FEDERAIS É PREOCUPANTE, SENDO ESTA A MAIOR TAXA DE ATRASO ANOTADA, COM 69% ENTRE OS DEVEDORES. O ANÚNCIO DO FIM ANTECIPADO DO PERSE É UM DURO GOLPE PARA OS NEGÓCIOS DA ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR QUE CONTAVAM COM O BENEFÍCIO ATÉ O INÍCIO DE 2027 E TAMBÉM NÃO É ANIMADORA A PERSPECTIVA PARA AS EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL, QUE NÃO CONTARAM COM AJUSTE DA TABELA E AINDA PRECISARÃO NEGOCIAR SEUS DÉBITOS ATÉ O FINAL DE JANEIRO, CASO PRETENDAM PERMANECER ENQUADRADAS NESSE REGIME TRIBUTÁRIO.

”

RODRIGO ZAMPERLINI
PRESIDENTE DA ABRASEL NO
AMAZONAS

INFLAÇÃO



NÃO CONSEGUIRAM REAJUSTAR OS SEUS PREÇOS EM LINHA COM A INFLAÇÃO MÉDIA. FORAM 12% COM REAJUSTES ABAIXO E 36% QUE NÃO ALTERARAM SEUS PREÇOS. APENAS 8% DIZEM TER FEITO REAJUSTE ACIMA DA INFLAÇÃO. OUTROS 45% DIZEM TER FEITO REAJUSTE CONFORME A INFLAÇÃO.

MERCADO DE TRABALHO

CONTRATARAM FUNCIONÁRIOS EM NOVEMBRO

MAIS DE UM QUINTO DAS EMPRESAS CONTRATARAM FUNCIONÁRIOS EM NOVEMBRO, CONTRA 15% QUE DIZEM TER DEMITIDO. 64% MANTIVERAM O QUADRO DE EMPREGADOS.



PRETENDIAM CONTRATAR EM DEZEMBRO

ALÉM DAS QUE JÁ FIZERAM CONTRATAÇÕES EM NOVEMBRO, UM QUARTO DISSERAM QUE TAMBÉM ESTAVAM CONTRATANDO EM DEZEMBRO. E 12% INDICARAM QUE HAVIA ALGUMA INTENÇÃO DE DEMITIR.